

Engenharia Florestal

Armazenamento de sementes de Coffea arabica em soluções de conservação

Vitória Vilas Boas de Oliveira - 6º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, PIVIC.

Ana Maria Pereira Ribeiro - Doutoranda em agronomia/Fitotecnia, UFLA

Marília Mendes dos Santos Guaraldo - Doutoranda em agronomia/Fitotecnia, UFLA

Leticia de Águila Moreno - Pós-Doutoranda em Fitotecnia, UFLA

Wilson Vicente Souza Pereira - Bolsista de pós-doutorado.

Heloisa Oliveira dos Santos - Professora do Departamento de Agricultura/UFLA. - Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

A priori, é essencial ressaltar a relevância do café (*Coffea arabica*) tanto para o Brasil quanto para o mundo. Entretanto, o armazenamento adequado de sementes é uma prática essencial não apenas para garantir a preservação das sementes a longo prazo, mas também para manter sua diversidade genética. Logo, é indispensável a procura de métodos para melhorar seu armazenamento com a finalidade de preservar seu vigor. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi analisar a qualidade fisiológica das sementes de café submetidas a diferentes métodos de conservação. O estudo foi realizado nas instalações do Laboratório Central de Sementes da Universidade Federal de Lavras, utilizando sementes da variedade de café Catuaí amarelo. As sementes de café foram divididas em duas amostras. A primeira amostra de sementes foi imersa em uma solução patenteada denominada "A" (registro BR 10 2021 009165 7), enquanto que a segunda amostra, as sementes foram armazenadas em sacos de papel. Após os tratamentos, foi realizado teste de germinação nas duas amostras, antes do armazenamento para servir de controle. As duas amostras foram então mantidas em ambiente de câmara fria (10°C) durante um período de 45 dias. Após essa etapa, foram novamente realizados testes de germinação, com 4 repetições e 25 sementes por repetição para cada amostra. As avaliações foram realizadas aos 15 (protrusão radicular) e 30 (plântulas normais) dias após a montagem do teste. As duas avaliações (15 e 30 dias) demonstraram que, independentemente do método de armazenamento, o tempo de armazenamento (45 dias) reduziu a qualidade das sementes, apresentando valores estatisticamente menores quando comparados com valores antes do armazenamento. Além disso, comparando os métodos de conservação após o período de armazenamento, é possível observar que a solução A apresentou valores inferiores de protrusão e plântulas normais quando comparados ao armazenamento em saco de papel, sendo estatisticamente inferior. Com base nos resultados, pode-se concluir que apesar das sementes de café reduzirem sua qualidade quando armazenadas em saco de papel, ainda sim, permitiu melhores resultados do que quando usado a solução A como método de conservação, sendo então o método preferível nesse caso.

Palavras-Chave: café, germinação, qualidade fisiológica .

Instituição de Fomento: CAPES, CNPQ, INCT Café, FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/vFq_GzgVUIU?si=v0SAvtu8L2FrkXFB